

Reforma Tributária: Seminário de Avaliação e Melhoria do Gasto Público

Rodrigo Orair
Secretaria Extraordinária da Reforma
Tributária - 22/08/2023

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



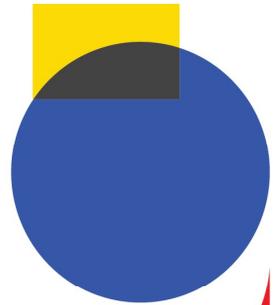
Impactos Econômicos da RT

Retomando os fundamentos...

Quais são as propriedades teóricas do IVA?

- 1) Neutralidade em relação às decisões de produção e investimento das empresas e em relação ao comércio internacional.
- 2) Desincentivo à evasão tributária, facilidade de fiscalização e incentivo à formalização.

A principal motivação por trás da disseminação de IVAs modernos ao redor do mundo é que este imposto possui vantagens em relação às alternativas disponíveis.

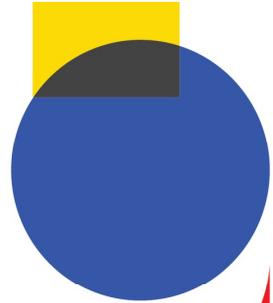


Impactos Econômicos da RT

O que se espera da reforma do IVA que substitua os impostos cumulativos?

- 1) As empresas serão levadas a realocar seus recursos nos usos mais produtivos (exemplo: substituir atividades internalizadas por cadeias de fornecedores).
- 2) Mudança dos preços relativos do investimento e das exportações.
- 3) Redução do hiato de conformidade e da informalidade.

Todos os efeitos esperados convergem no sentido de dinamizar o potencial de crescimento econômico (e arrecadatório).



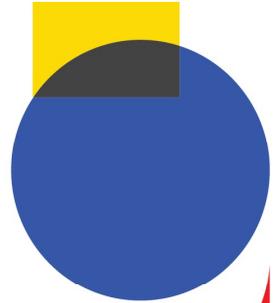
Impactos Econômicos da RT

Hipótese implícita: IVA bem desenhado e bem cumprido.

Caso violada, são reintroduzidas ineficiências:

- 1) Diferenciações e restrições ao crédito/ressarcimento distorcem as decisões das firmas e dos consumidores.
- 2) Reintrodução dos vieses em desfavor dos investimentos e das exportações.
- 3) Maiores custos administrativos e brechas de planejamento tributário.

Todas as reformas irão experienciar a dinamização do crescimento? Não necessariamente...



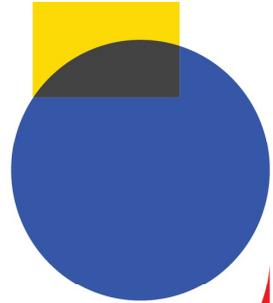
Impactos Econômicos da RT

Condições: ambiente institucional, arcabouço prévio e desenho da reforma.

Como avaliar?

- 1) Modelos: Equilíbrio Geral Computável (EGC) e Modelos de formas reduzidas.
- 2) Avaliações empíricas (validação): painel de países ou experiências de um país específico.

Vamos a alguns exemplos da literatura de avaliação empírica (ex-post).



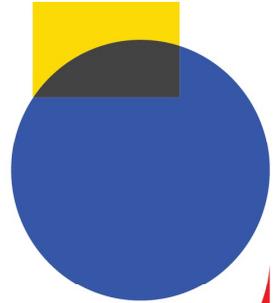
Painel de países – Controle Sintético

ADHIKARI, Bibek. Does a value-added tax increase economic efficiency? *Economic Inquiry*, v. 58, n. 1, p. 496-517, 2020.

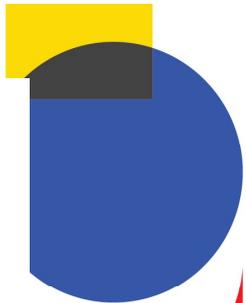
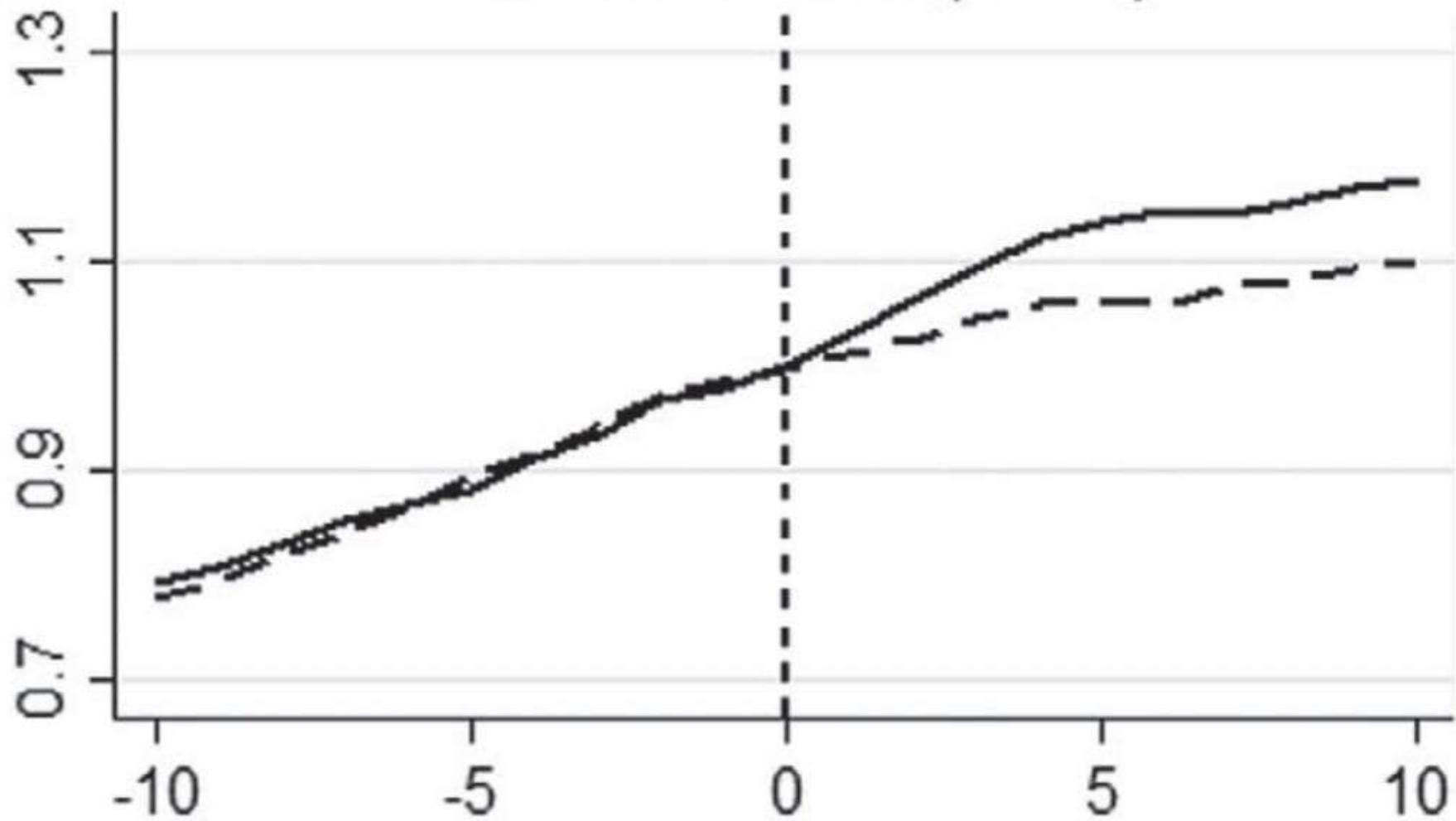
Todos os países irão experienciar ganhos de eficiência pela introdução do IVA? Não.

Em média, efeitos significativos sobre a eficiência econômica: após cinco anos, o produto por trabalhador foi 7,6% maior (em relação ao grupo sintético).

Resultados heterogêneos: positivos e significativos nos países de renda alta ou média-alta; e ambíguos ou não significativos nos demais.



GDP Per Worker(N=33)



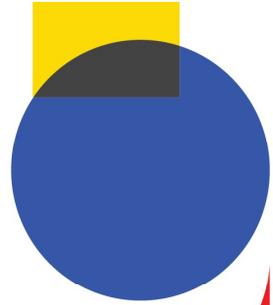
Painel de Países

ACOSTA-ORMAECHEA, Santiago; MOROZUMI, Atsuyoshi. The value-added tax and growth: design matters. *International Tax and Public Finance*, v. 28, p. 1211-1241, 2021.

O desenho das mudanças tributárias importa para o efeito sobre o crescimento?

Estima os efeitos de crescimento de longo prazo dos componentes do IVA, controlando pelo tamanho da carga tributária.

A uniformização do IVA, compensada por queda na alíquota-padrão, tem maior efeito sobre o crescimento (coeficiente positivo e significativo de 0,035).

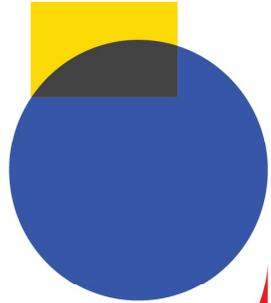


Estudos de reformas específicas

Experiências recentes de reformas escalonadas de IVA na China e Índia.

Uma onda de estudos vem explorando os choques exógenos (experimento quase-natural).

O campo de pesquisa na fronteira da ciência econômica se ampliou consideravelmente com conclusões mais confiáveis (causalidade).

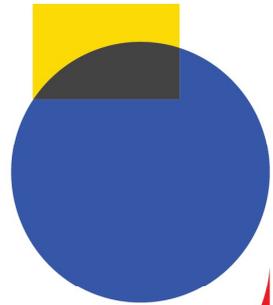


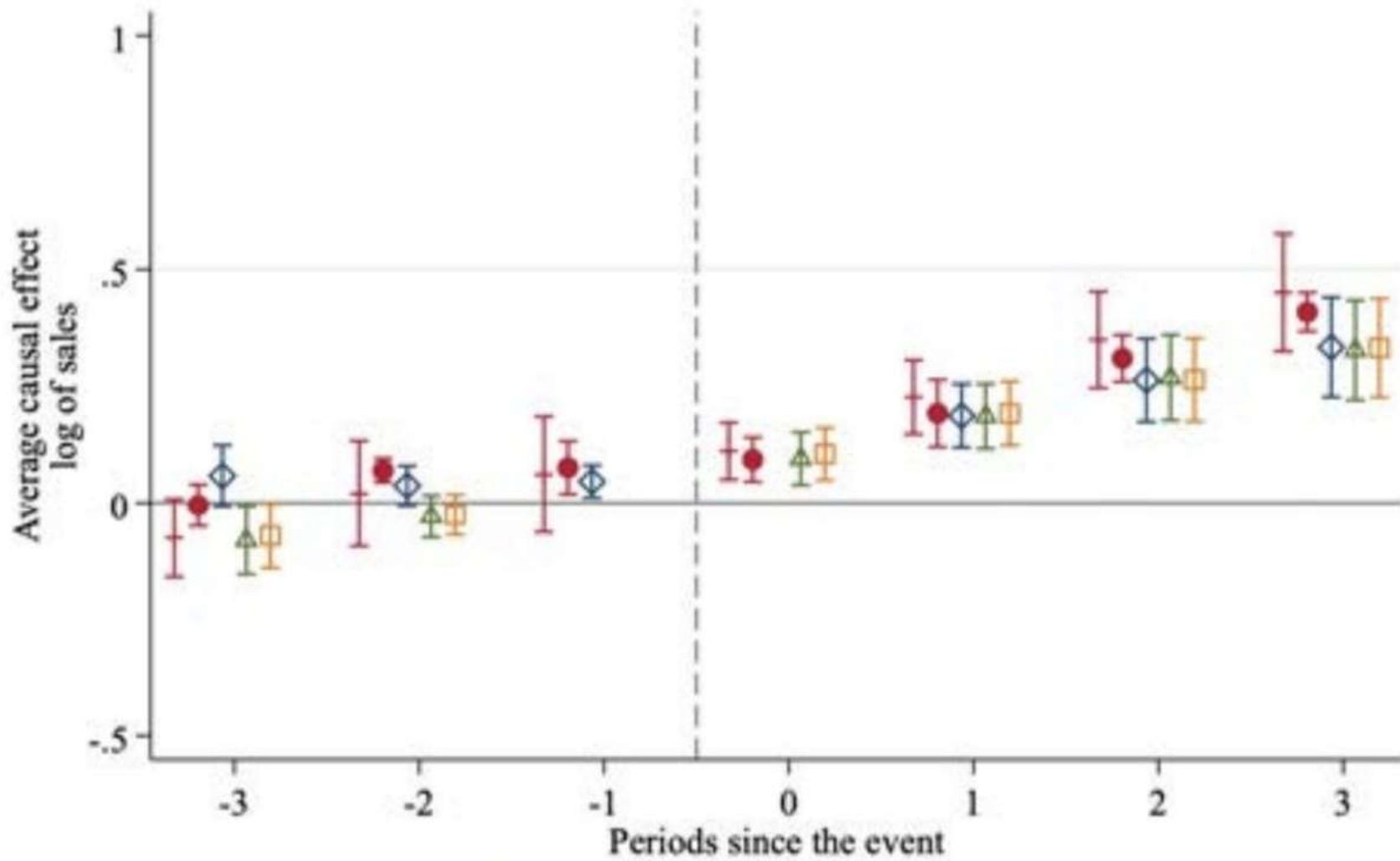
Reformas Específicas: China

XING, Jing; BILICKA, Katarzyna A.; HOU, Xipei. How Distortive are Turnover Taxes? Evidence from Replacing Turnover Tax with VAT. National Bureau of Economic Research, 2022. (NBER Working Paper n. 29650)

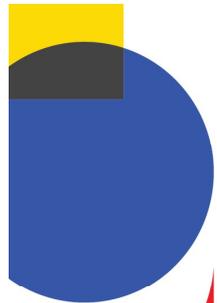
As vendas das empresas de serviços afetadas pela reforma cresceram 11,5% (em comparação com o grupo de controle).

As empresas tratadas também observaram aumentos significativos nos investimentos em P&D (9,9%) e no emprego (6,6%).





+ Borusyak et al. ● de Chaisemartin-D'Haultfoeuille ◇ Callaway-Sant'Anna
 △ Sun-Abraham □ OLS

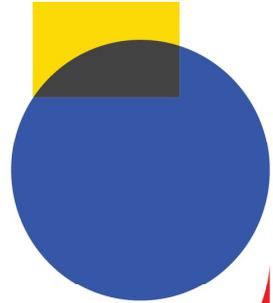


Reformas Específicas: China

A explicação é que houve maior desverticalização por parte das empresas manufatureiras de grande porte e menos inovadoras (downstream).

Esta demanda foi canalizada principalmente para empresas fornecedoras de serviços (upstream) que antes eram menos inovadoras e, depois do estímulo da reforma, promoveram um catch-up em relação à fronteira tecnológica.

Conclusão: a realocação aumentou a eficiência econômica e a qualidade da inovação.



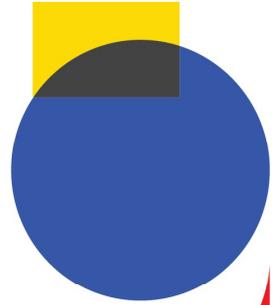
Reformas Específicas: China

LIU, Hang; ZHAO, Yitong. Spillover effects of VAT Self-enforcement properties: Evidence based on the replacement of business tax with VAT reform. *China Journal of Accounting Research*, v. 16, n. 1, 2023.

As empresas mudaram as práticas de evasão tributária após seus clientes/fornecedores migrarem para o IVA? Sim.

Explora os efeitos de spillover sobre a conformidade tributária do IRPJ (identificação), mas os resultados são generalizáveis.

A evasão declinou: os coeficientes positivos indicam um aumento de 10,7% a 19% da alíquota efetiva das empresas tratadas.



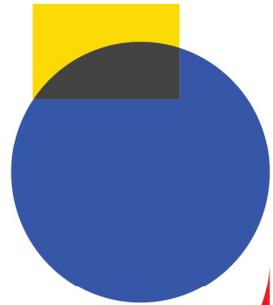
Resumo da Ópera

Quais conclusões podemos extrair da literatura?

As vantagens teóricas do IVA não necessariamente se traduzem na prática.

Institucionalidade, arcabouço prévio e desenho da reforma importam!

Dadas as pré-condições, as evidências de impactos positivos sobre o crescimento econômico (e o hiato tributário) são robustas.



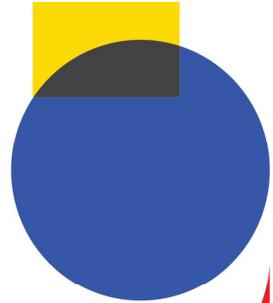
E a reforma no Brasil (PEC 45/2019)?

O desenho técnico da reforma está alinhado às melhores práticas internacionais.

A despeito de flexibilizações, a espinha dorsal do IVA moderno segue preservada.

São eles: base ampla, pleno aproveitamento de créditos, princípio do destino e poucas exceções.

Outra diretriz preservada foi o pressuposto de estabilidade da carga tributária, que cria uma relação inversa entre a alíquota-padrão e os favorecimentos.



Simulação das alíquotas de referência (IBS/CBS)

Cenário	Descrição	Cenário factível	Cenário conservador
A	Alíquota uniforme + Regimes pré-existentes + Regimes específicos + Imposto Seletivo	20,73	22,02
B	Cenário A + Alíquota reduzida de 50% para produtos agropecuários e da cesta básica	22,39	23,81
C	Cenário B + Alíquota reduzida de 50% para serviços de educação privada	22,71	24,14
D	Cenário C + Alíquota reduzida de 50% para serviços de saúde privada	23,33	24,77
E	Cenário D + Alíquota reduzida de 50% para demais bens e serviços	23,70	25,15
F	Cenário E + Alíquota reduzida de 40%	24,43	25,92
G	Cenário F + Alíquota zero para metade da cesta básica	25,10	26,62
H	Cenário G + Demais favorecimentos	25,45	27,00

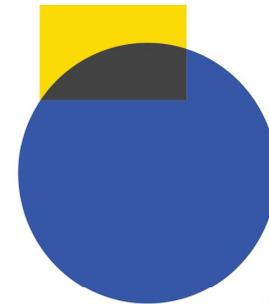
Considerações Finais

A flexibilização da proposta de Reforma Tributária teve a grande virtude de torná-la politicamente viável.

De todo modo, fica o alerta: é preciso cautela daqui em diante...

O paradoxo colocado (*trade-off*) não é: eficiência x equidade.

Mais sim: ineficiência x flexibilização



MINISTÉRIO DA
FAZENDA

